



**AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
ALAVANCA DO DESENVOLVIMENTO
OPORTUNIDADES E DESAFIOS**

**A BARREIRA
LOGÍSTICA**

- FÓRUM TRC -

AVALIAÇÕES TÉCNICAS - JUNHO DE 2016



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EVOLUÇÃO

- **HÁ 50 ANOS = IMPORTADOR**
- **HÁ 20 ANOS = VENDEDOR**
- **HOJE = FORNECEDOR DISPUTADO**
- **2020 MAIOR SUPRIDOR DO MERCADO MUNDIAL DE EXPORTAÇÕES**
- **A NOVA GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO**
- **FÁBRICA DE RENDA E DESENVOLVIMENTO**



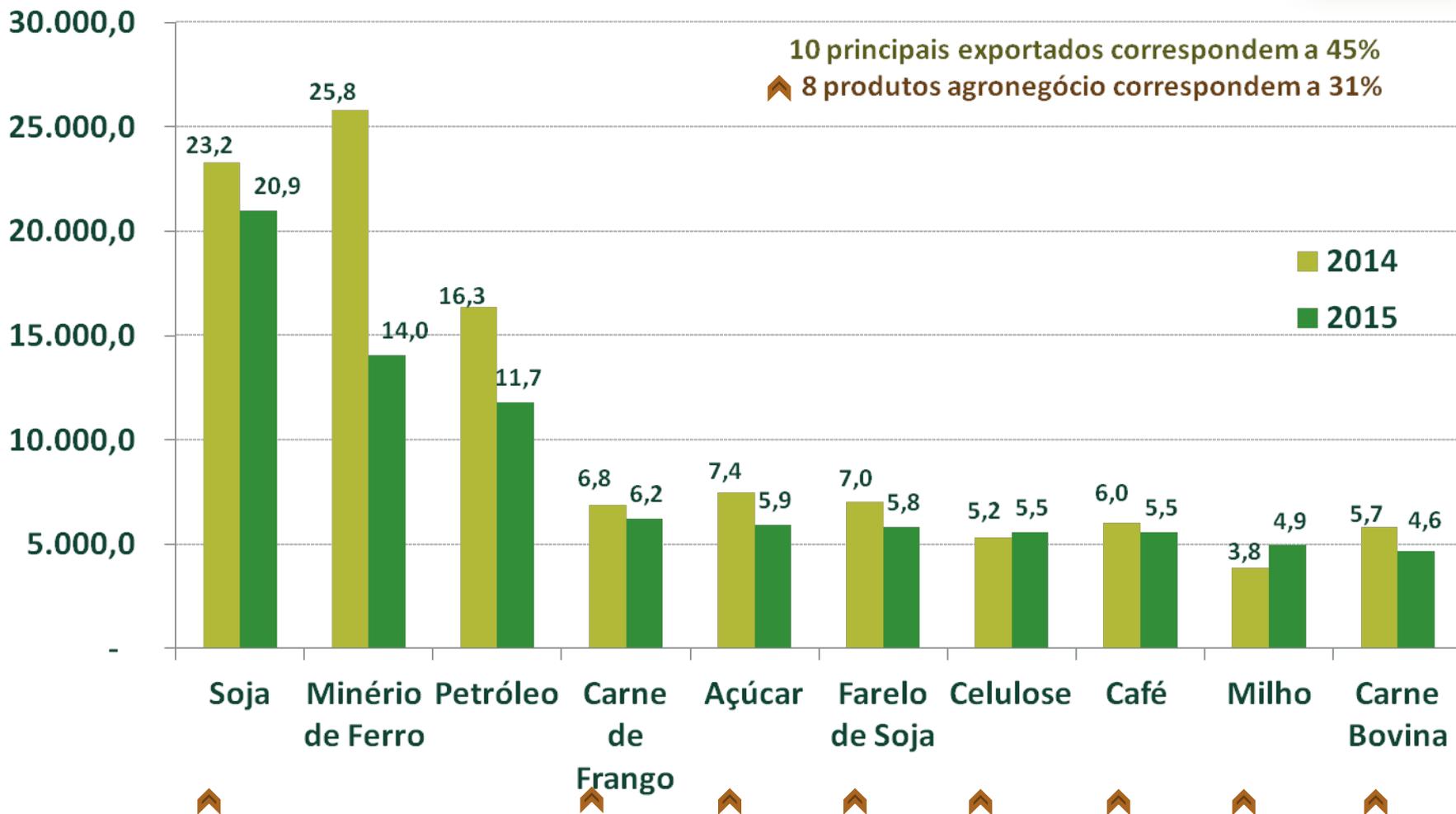
Brasil - Ranking Mundial (2014 / 2015)

Principais Produtos	Ranking Mundial		Part. no Comércio Internacional
	Produção	Exportação	
Açúcar	1º	1º	45%
Café	1º	1º	28%
Suco de laranja	1º	1º	77%
Carne bovina	2º	1º	22%
Carne de frango	2º	1º	35%
Soja em grãos	2º	2º	39%
Milho	3º	2º	17%
Óleo de soja	4º	2º	12%
Farelo de soja	4º	2º	22%
Carne suína	4º	4º	10%
Algodão	5º	3º	10%

Pauta de Exportação Brasil



10 Principais Produtos Jan-Dez/2015 (US\$ bi FOB)



Saldo da Balança Comercial

Brasil



US\$ bilhões

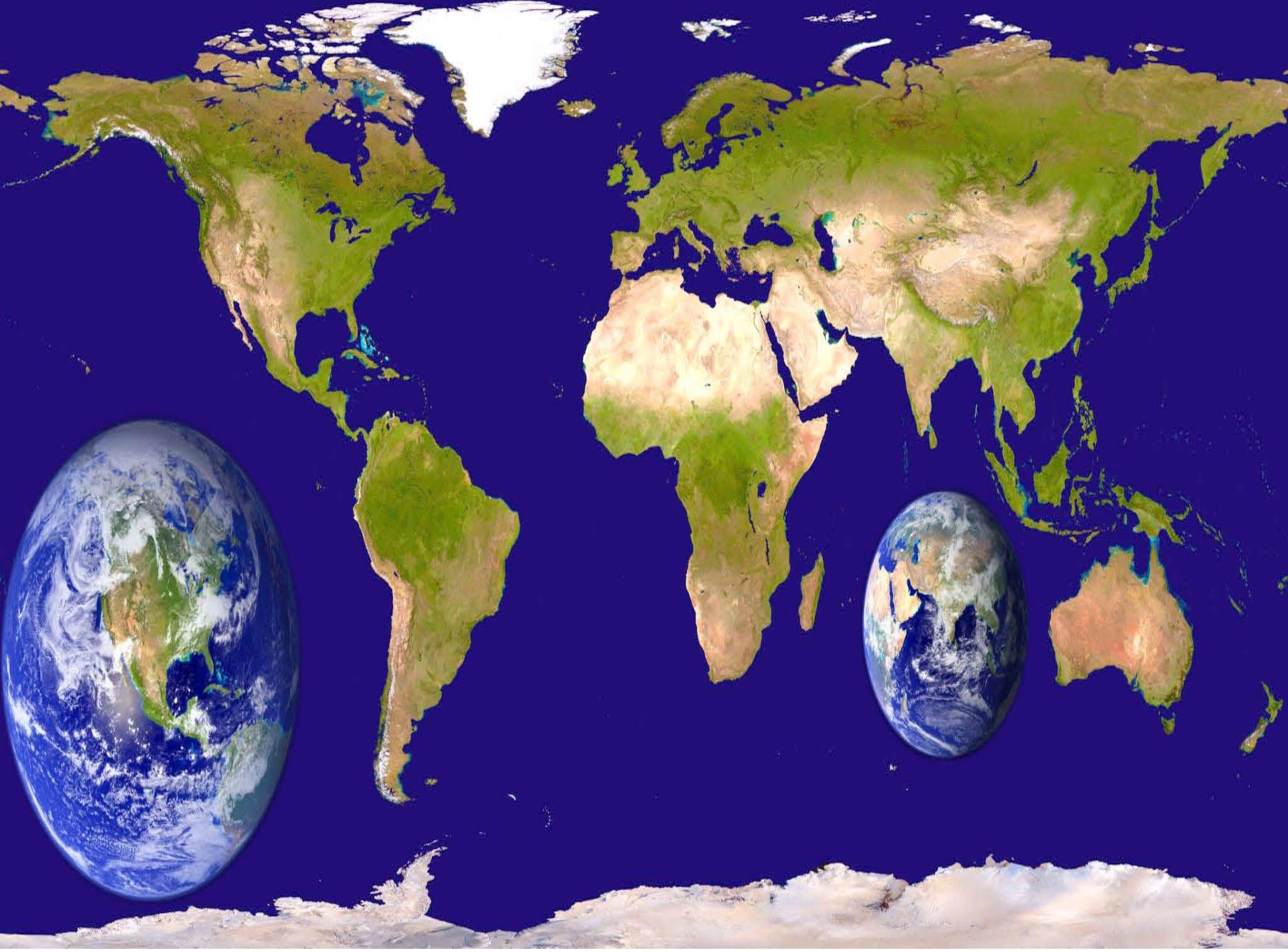


Demais Produtos Agronegócio Saldo Total

	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Saldo	
	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014
Total Brasil	242.034	225.101	-7,0	239.748	229.060	-4,5	2.286	-3.959
Demais Produtos	142.066	128.353	-9,7	222.687	212.446	-4,6	-80.621	-84.093
Agronegócio	99.968	96.748	-3,2	17.061	16.614	-2,6	82.907	80.134
Participação %	41,3	43,0	-	7,1	7,3	-	-	-

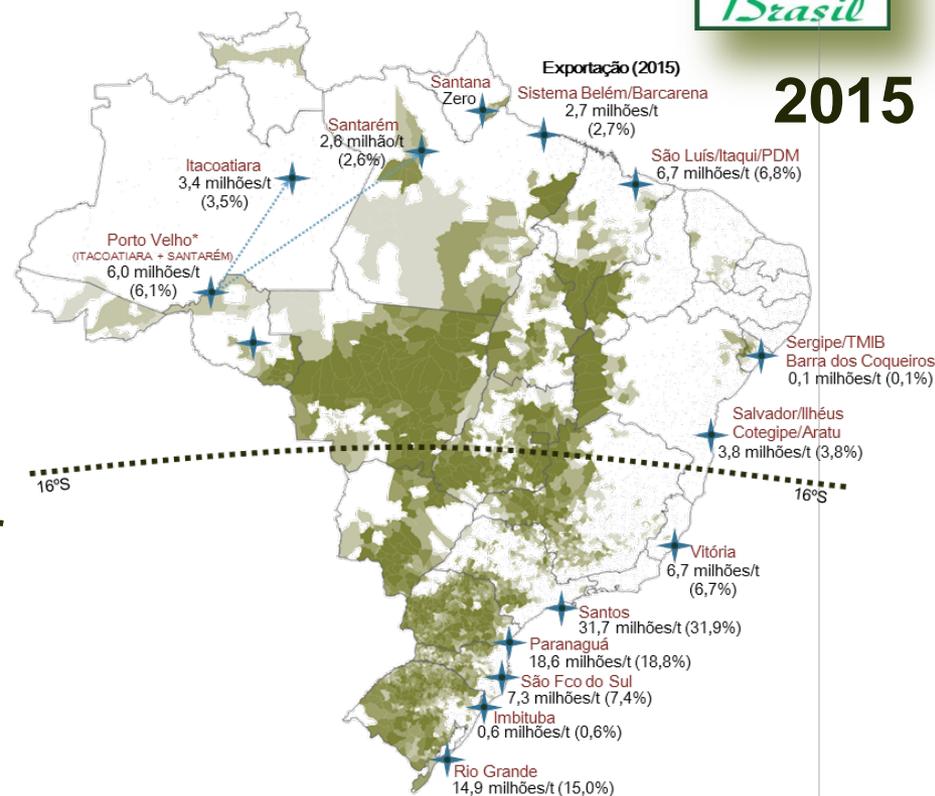
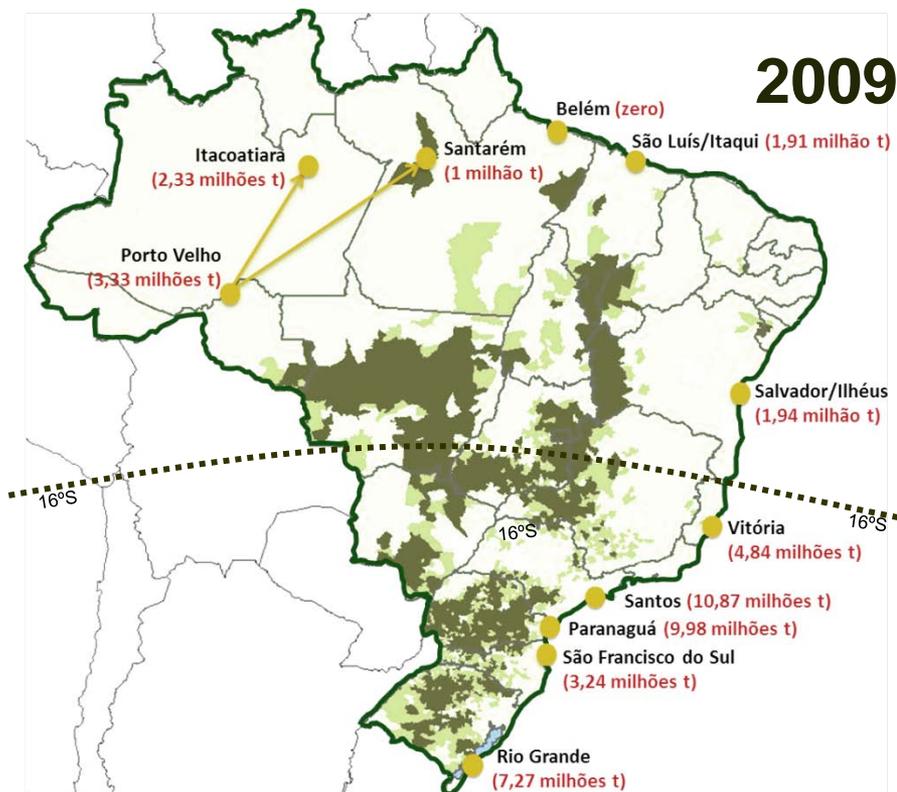
RAZÕES DO DESEMPENHO

- **CRESCIMENTO POPULACIONAL**
 - 80 MILHÕES ANO
- **MELHORIA DO NIVEL DE RENDA**
 - EQUIVALENTE A 100 MILHÕES ANO
- **FALTA DE TERRAS ADEQUADAS**
- **ENTRESSAFRA DO NORTE**
- **CAPACIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS**



Mudança Geográfica da Produção

Complexo de Soja e Milho: Produção e Exportação



Produção Grãos

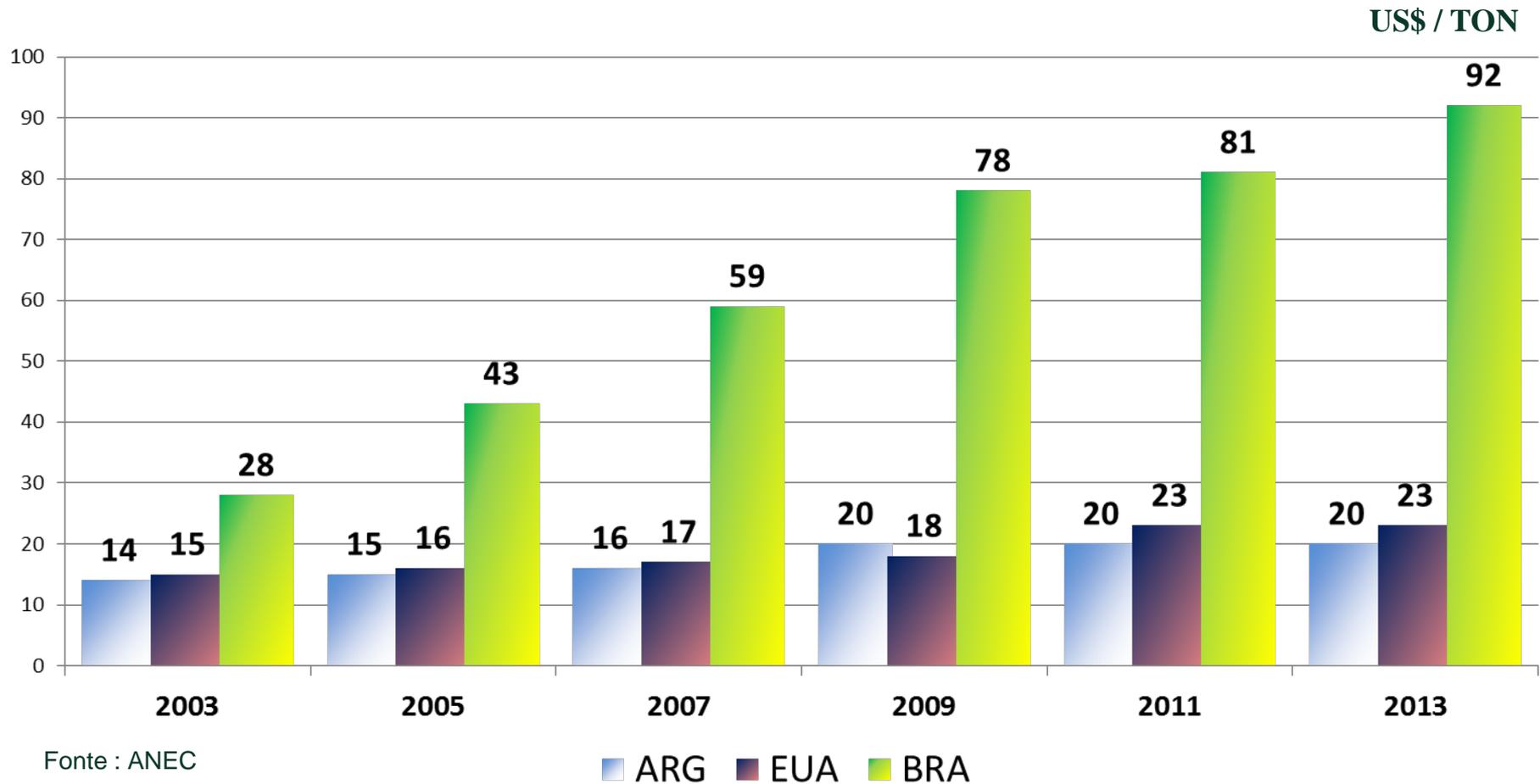
Exportação Complexo Soja e Milho

Ano	Brasil	Acima 16°S	Abaixo 16°S	Brasil	Acima 16°S	Abaixo 16°S
2009	108,0M/t	56,0M/t ou 52,0%	52,0M/t ou 48,0%	43,0M/t	7,0M/t ou 16,0%	36,0M/t ou 84,0%
2015	180,9M/t	104,7M/t ou 57,9%	76,7M/t ou 42,1%	99,1M/t	19,4M/t ou 19,6%	79,7M/t ou 80,4%

Variação



Comparativo - Custos Lavoura/Porto





Estimativas – Soja – Safra 2015/16

em milhões de toneladas

SOJA	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	318,8	100%	300,5	100%	126,0 **	100%
EUA*	106,9	34%	54,9	18%	50,2	40%
BRASIL	96,2	30%	42,9	14%	50,61	40%
ARGENTINA*	61,4	19%	45,2	15%	10,6	8%
TOTAL (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	264,5	83%	143	48%	111,41	88%

* Fronteira agrícola em fase de esgotamento

** Estimativa de exportações em 2017 = 135,9 milhões de toneladas

FONTE: USDA/WASDE (Janeiro/2016)



Estimativas – Milho – Safra 2015/16

em milhões de toneladas

MILHO	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	1,008,5	100%	975,9	100%	137,8	100%
EUA	361,1	36%	301,85	31%	47,4	34%
BRASIL	85,0	8%	57,0	6%	32,5	24%
ARGENTINA	26,5	3%	9,3	1%	17,5	13%
Total (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	472,6	47%	368,2	38%	97,4	77%

FONTE: USDA/WASDE (Janeiro/2016)

Mudança Geográfica da Produção

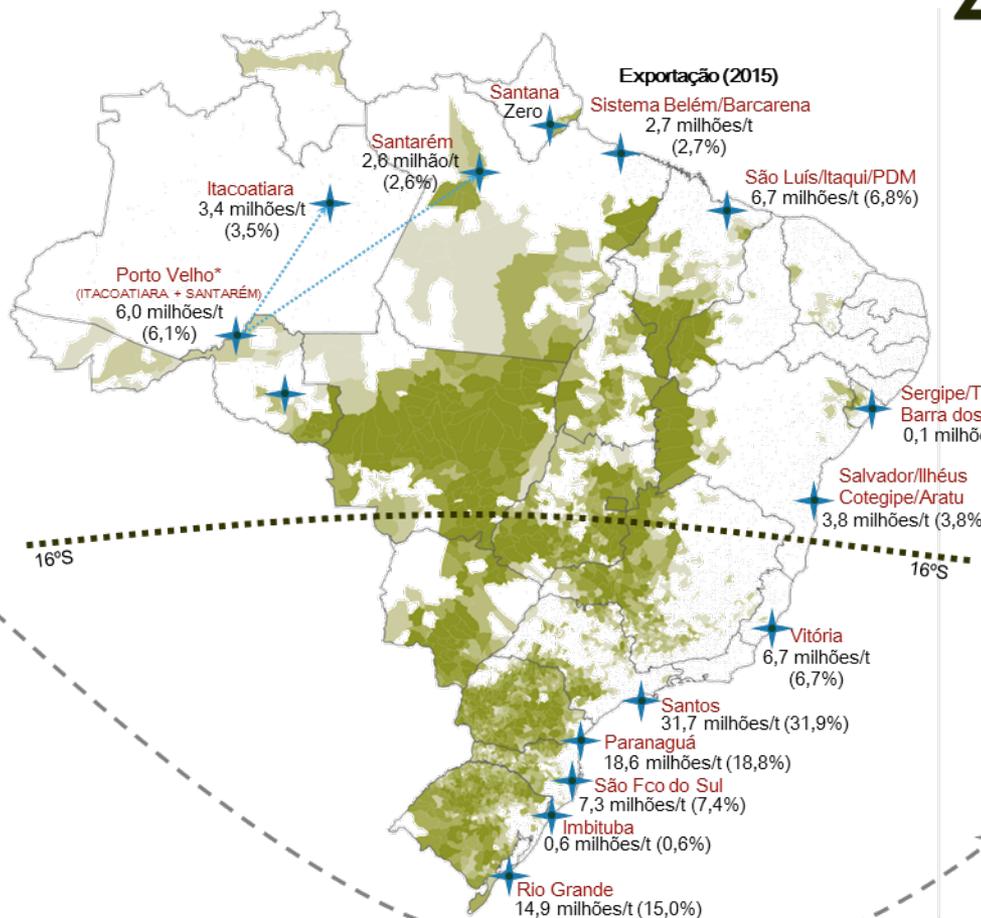
Complexo de Soja e Milho: Produção e Exportação



Produção Brasil
180,9 milhões/t

2015

Produção 104,7 milhões/t = 57,9%
Consumo Interno** 21,0 milhões/t
Exportação 19,4 milhões/t = 19,6%
Excedente 64,3 milhões/t



Produção 76,2 milhões/t = 42,1%
Consumo Interno** 60,8 milhões/t
Superávit 15,7 milhões/t
Excedente (regiões N, NE e CO) 64,3 milhões/t
Exportação 79,7 milhões/t = 80,4%

■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas

* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

** Valores estimados do consumo interno

Fonte: Produção (CONAB, Safra 2014/2015 e Exportação por Porto (SECEX, 2015)

Elaborado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

Rodovias Pedágios

Conceitos



- **Preço referencial nacional:** buscar estabelecer um referencial por 100km, para evitar desequilíbrios entre rotas
- **Ampliar a base de arrecadação:** aumentar o número de praças ou cobrar por km rodado
- **Licitações:** manter o critério de menor tarifa ou, a tarifa referencial padrão com valor fixo, vencendo a proposta com menor prazo de concessão
- **Prorrogações:** eliminar
- **Fiscalização:** manter rigorosa fiscalização do volume de tráfego e das obrigações contratuais
- **Comissões Tripartites:** implantar o sistema por rota/concessão e com a participação dos usuários
- **Tributação:** estabelecer a imunidade

Pedágios



MODELO	MODELO ATÉ 2007 Prazo Fixo	MODELO ATUAL Prazo Fixo <i>(para trechos com modestos investimentos)</i>	MODELO ALTERNATIVO TARIFA FIXA <i>(para trechos com grandes investimentos)</i>
	COM PAGAMENTO DE OUTORGA (ÁGIO)	SEM PAGAMENTO DE OUTORGA	SEM PAGAMENTO DE OUTORGA
ITENS DE CUSTO	INVESTIMENTOS DE PROJETO	INVESTIMENTOS DE PROJETO	INVESTIMENTOS DE PROJETO
	CUSTEIO - manutenção - tributos - despesas - complementos	CUSTEIO - manutenção - tributos - despesas - complementos	CUSTEIO - manutenção - tributos - despesas - complementos
	LUCRO	LUCRO	LUCRO
TARIFA	SOMA ÷ PELO TRÁFEGO = PEDÁGIO Ganha quem PAGAR maior ágio para o Governo, sendo o preço uma resultante	SOMA ÷ PELO TRÁFEGO = PEDÁGIO Ganha quem oferecer menor preço para o usuário	PEDÁGIO COM VALOR FIXO Ganha quem oferecer menor prazo de concessão

BRASIL – GRANDES RISCOS



- **ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS**
- **USO DO FGTS NOS CONSIGNADOS**
- **CONTAS DO GOVERNO**
- **CONTAS DOS FUNDOS DE PENSÃO**
- **CONTAS DOS SUBSÍDIOS FISCAIS E DO BNDES**
- **DÍVIDA PÚBLICA X% do PIB**
- **DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA**
- **BALANÇO DE PAGAMENTOS**

Brasil

Visão Estratégica



- Exportações do agronegócio, alavanca para o desenvolvimento interno
- Dependência mundial
- Aproveitamento das oportunidades
= ALAVANCA para a recuperação da economia brasileira
- Posição do País no contexto internacional



LUIZ ANTONIO FAYET

Comissão de Infraestrutura e Logística

fayet@uol.com.br